GBC074 – Sistemas Distribuídos

Comunicação – MOM e Protocolos Epidêmicos

MOM

- Message Oriented Middleware (MOM),
 - Middlewares focados nas mensagens trocadas entre processos em um nível mais alto do que sockets
- Diversas formas:
 - *Message Passing Interface* (MPI): usada em aplicações HPC (*high performance computing*)
 - Message Queues (MQ)
 - *Publisher/Subscriber* (PubSub): usados em sistemas de informação, *Internet of Things* (IOT) e *Big Data*.

MPI

Message Passing Interface:

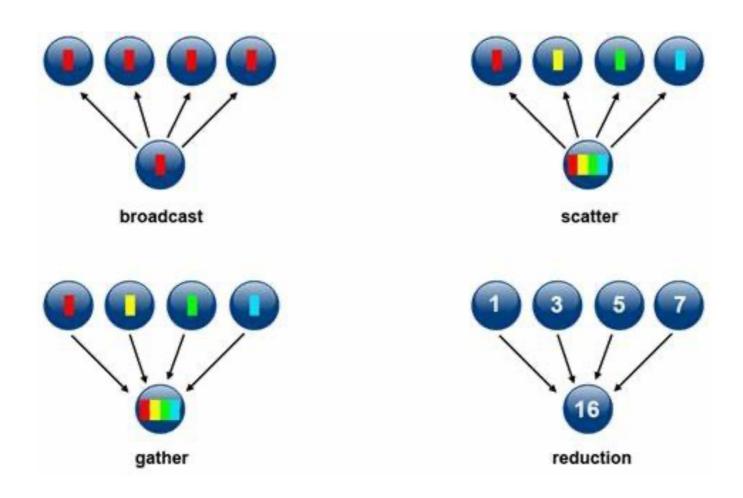
- Usada para coordenar a distribuição e agregação de dados em aplicações em HPC (high performance computing)
- Implementações se concentram em torno das linguagens percebidas como de melhor desempenho e mais usadas pelas comunidades que fazer uso de HPC, como C, C++ e Fortran
- Exemplo: OpenMPI
 - Código livre e bem mantida pela sua comunidade, é focada nestas três linguagens
 - Há também uma versão para Java

MPI

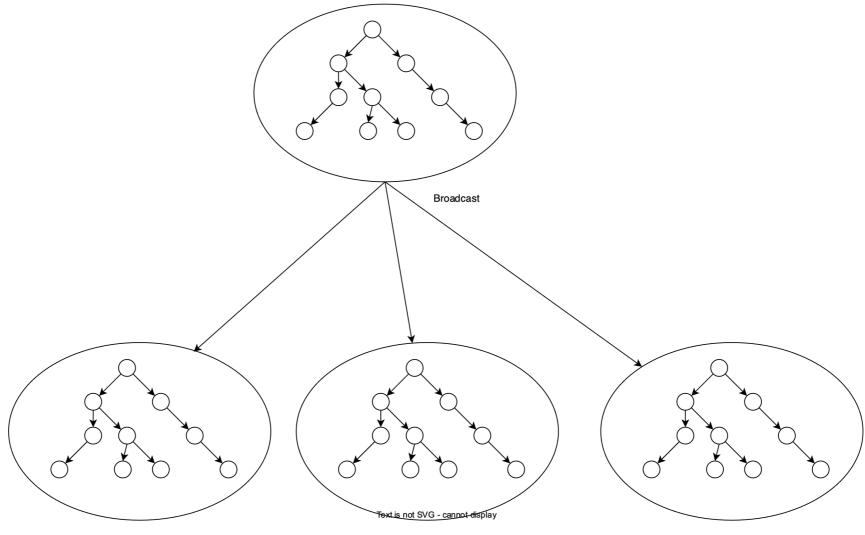
- Paradigma Single Program Multiple Data
 - mesmo binário é executado em vários computadores diferentes, simultaneamente.
 - Processos recebem parte do volume total de dados a serem processados:
 - Paralelismo de dados: mesma tarefa, mas dados diferentes
 - Paralelismo de tarefas: mesmos dados mas tarefas diferentes
 - Quatro das operações providas pelas implementações de MPI:
 - Broadcast: ferramenta para espalhar dados
 - **Scatter**: ferramenta para fragmentar dados
 - **Gather**: ferramenta para coletar e compor fragmentos
 - Reduce: ferramenta para reduzir resultados parciais

MPI

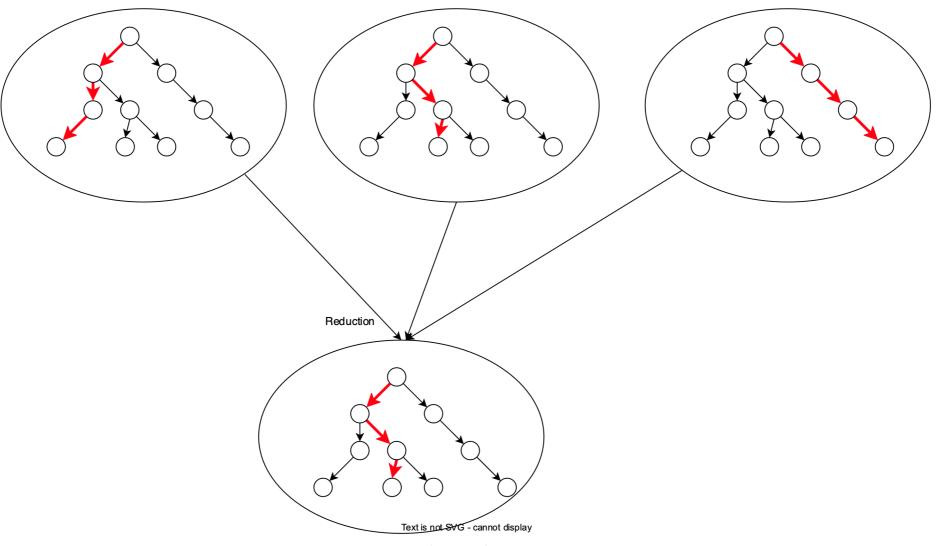
Operações básicas:



• Busca em grafo: distribuição com *broadcast*

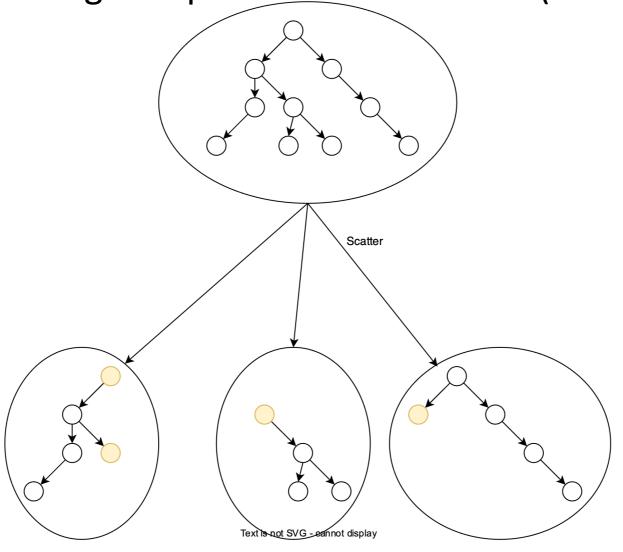


• Busca em grafo: coleta do resultado com *reduce*

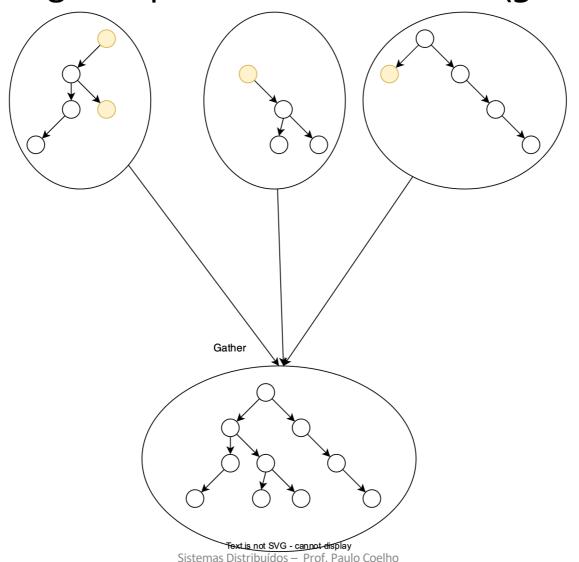


• Busca em grafo: Abordagem alternativa?

• Busca em grafo: paralelismo de dados (*scatter*)

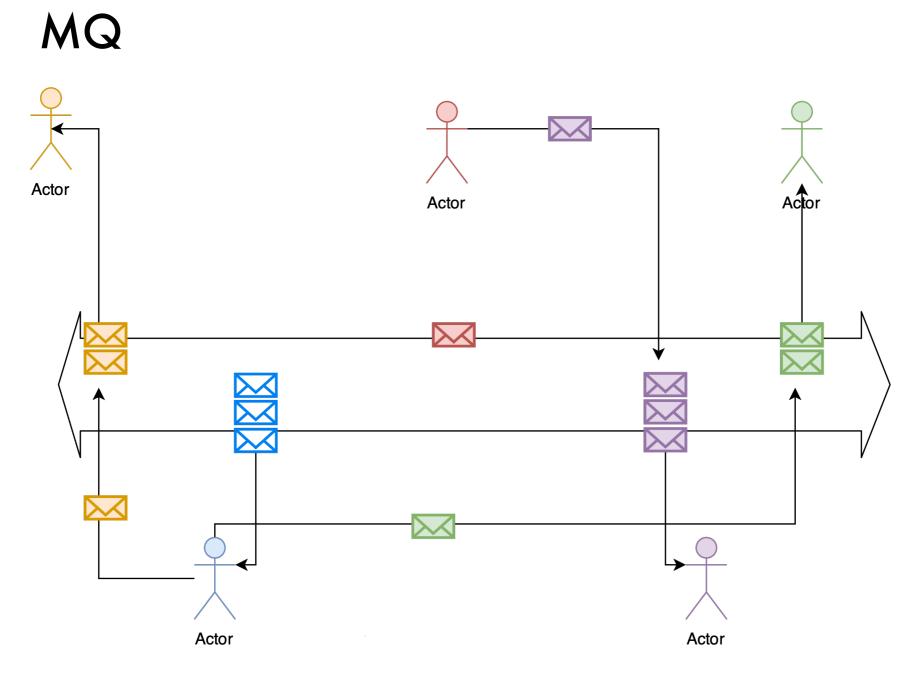


• Busca em grafo: paralelismo de dados (gather)



MQ

- Filas de mensagens (Message Queues MQ)
 - Forma de encaminhar dados para nós específicos sem a necessidade de conexão direta
 - Uso de caixas de entrada: semelhante a serviço de email / redes sociais para trocas de mensagens
 - Permitem enfrentar uma das dificuldades de se implementar sistemas distribuídos hoje em dia: a saída/entrada constante de componentes
 - Desacoplamento temporal
 - Brokers devem se manter online para permitir a comunicação
 - Notoriedade recente:
 - Expansão de seu uso em sistemas com arquiteturas microsserviços



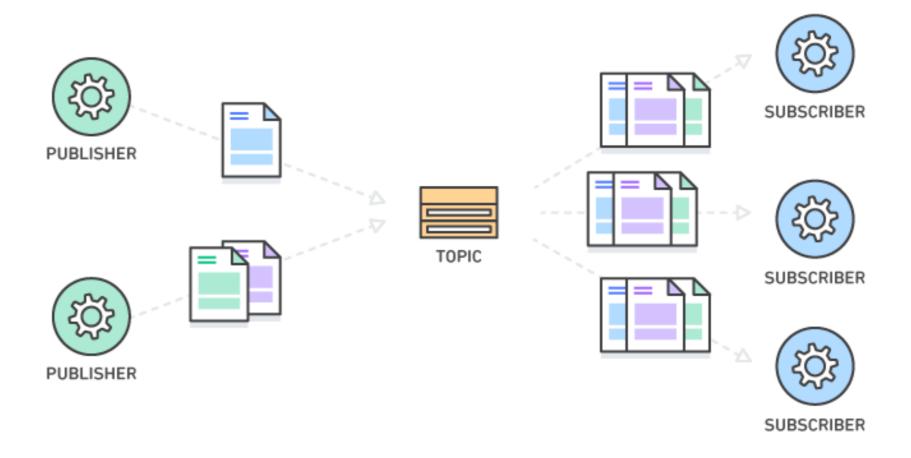
MQ

- Outro problema permanece:
 - Como fazer com que todos se conheçam e que cada um saiba exatamente qual informação deve disponibilizar para cada outro?
 - Contactar individualmente cada um dos usuários da mesma rede para perguntar se está interessado?
 - Outro MOM permite que mensagens sejam ofertadas no sistema distribuído de acordo com assunto (tópico) de interesse:
 - Mensagens apenas são entregues a processos que se declarem interessados no tópico

Publish/Subscribe

- Demais mecanismos exigem que os processos se identifiquem
- Na comunicação publish/subscribe (ou pub/sub), esta este requisito não está mais presente.
- Processo que envia uma mensagem, *publisher*, não envia mensagens para um destinatário.
 - Em vez disso, publica mensagens com um **tópico**, aos quais os *subscribers* se subscrevem.
- A comunicação não acontece diretamente, mas via brokers
- Publishers e subscribers não precisam executar ao mesmo tempo ou sequer saber da existência um do outro.

Publish/Subscribe



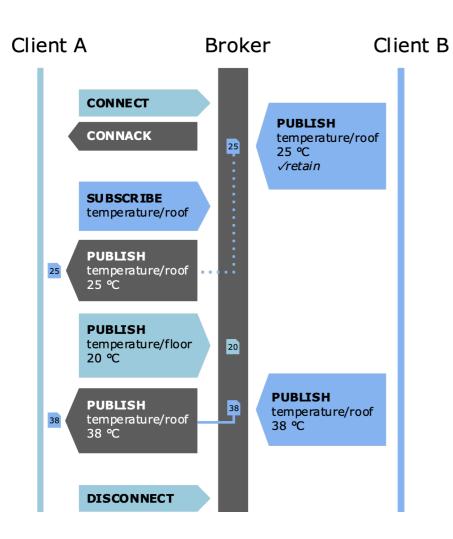
Publish/Subscribe

- Desacoplamento em várias dimensões das partes envolvidas.
 - Espaço: publishers e subscribers não precisam se conhecer
 - **Tempo**: *publishers* e *subscribers* não precisam estar em execução ao mesmo tempo
 - Sincronização: operações não precisam ser interrompida durante a publicação ou recebimento

• Brokers:

- Dão persistência às mensagens (caso necessário)
- Permitem especificação de filtros de mensagens associados às subscrições:
 - Baseada em **assunto**: *subscribers* se registram para receber mensagens de um ou mais tópicos de interesse. Exemplo: /devices/sensor/+/temperature.
 - Baseada em **conteúdo**: baseada em linguagem de filtragem de conteúdo específica. *Downside*: mensagem não pode ser criptografada.
 - Baseada em **tipo**: leva em consideração o tipo ou classe de uma mensagem ou evento, como o tipo *Exception* e subtipos, por exemplo.
- Mesma mensagem pode ser entregue a múltiplos subscribers se pertencer a um tópico de interesse em comum
- Mesmo *subscriber* pode se interessar por diversos tópicos

Publish/Subscribe - MQTT



- MQ Telemetry Transport
- Mensagem de controle:
 - de 2B a 256MB
- 14 tipos de mensagens:
 - Conexão e desconexão, publicação, confirmação, supervisão, etc.
- MQTT utiliza protocolo TCP
- MQTT-SN (Sensor Network) utilizado para outros protocolos:
 - UDP, zigbee, bluetooth.
- Envia credenciais em texto plano
- Segurança pode ser provida com TLS
- Portas:
 - 1883: sem criptografia
 - 8883: com criptografia

Protocolos epidêmicos

- Espelhados no modo como boatos ou doenças se propagam entre um conjunto de indivíduos; este tipo de protocolo é conhecido como gossiping (fofoca) ou epidêmico.
- Resolvem um problema de multicast de mensagens, isto é, de comunicação um para muitos
- Não há a figura de uma entidade coordenadora
- Entrega de mensagens é garantida probabilisticamente
- Na prática, usados:
 - Na descoberta de nó em um sistema distribuído
 - Para propagar informações sobre seus estados individuais
 - Para computar informações globais

Protocolos Epidêmicos – algoritmo

• Considere o seguinte algoritmo básico, que executa em rodadas.

Algoritmo básico:

A cada rodada

```
para cada nó p infectado com o vírus v
  escolha F outros processos p_i,
  aleatoriamente
   para cada p_i, contamine p_i com v
```

Por que rodadas

 Permitir que um conjunto de novos dados seja consolidado para aproveitar cada interação para passar um pacote já consolidado de dados adiante

Protocolos Epidêmicos – algoritmo

Algoritmo básico

A cada rodada

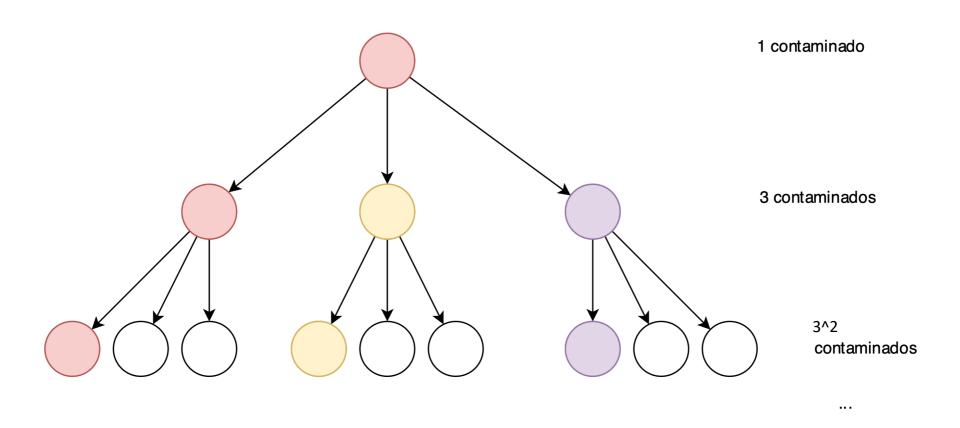
```
para cada nó p infectado com o vírus v
escolha F outros processos p_i, aleatoriamente
para cada p_i, contamine p_i com v
```

Fanout: por que limitar a F?

- O objetivo deste tipo de algoritmo é escalar para centenas, milhares ou até milhões de processos
- É preciso limitar a quantidade de interações a cada ciclo por razões práticas
- Considere o caso em que F=2:
 - no início do algoritmo, temos 1 processo infectado
 - Durante o primeiro ciclo o número de infectados é 3
 - Assim por diante

Protocolos Epidêmicos – algoritmo

• **Fanout = 2**



Protocolos Epidêmicos – push / pull

- Nós infectados contatam outros nós para então fazer um *push* do vírus
- Para acelerar a propagação, processos saudáveis podem tentar se infectar contactando outros nós e fazendo um *pull* dos vírus presentes no outro
- Ou ainda pode-se fazer um misto das duas anteriores: push/pull,
 - Faz mais sentido em um ambiente com múltiplos vírus circulando.

Protocolos Epidêmicos - Múltiplos vírus

Em um sistema real:

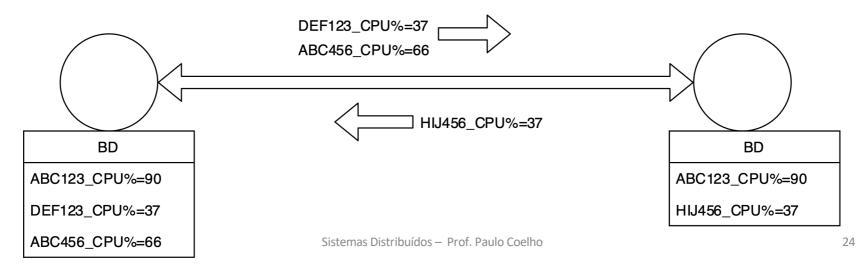
 Diversas informações distintas devem estar sendo propagadas, o que é equivalente a ter múltiplos vírus circulando na mesma população

Exemplo:

 Cada processo pode gerar periodicamente um resumo da carga de trabalho com a qual está lidando e propagar este resumo para todo o sistema, para ser usado como entrada em uma política de balanceamento de carga.

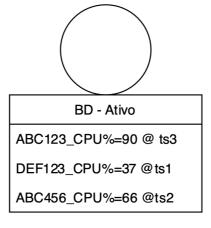
Protocolos Epidêmicos - Múltiplos vírus

- Modelo comum de representação dos dados em cada nó é um mapa, um banco de dados chave/valor, onde a chave é um identificador único da informação e o valor é dado em si, por exemplo ("ABCD1234_CPU%","90%")
- A cada contato, um nó faz um pull das entradas cujas chaves desconhece e um push das que a contraparte não conhece.



Protocolos Epidêmicos – Aspectos práticos

- Frescor da informação
- Coleta de lixo:
 - Informações muito antigas devem ser esquecidas em algum momento
 - Necessidade de "lembrar" da exclusão (imunidade):
 - filtros de bloom



BD - Inativo

ABC123_CPU @ ts3

DEF123_CPU @ ts1

ABC456_CPU @ts2